

Nomeada nova diretora do Decit

Leonor Maria Pacheco Santos é a nova Diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit) desde o dia 7 de agosto. Ela assume a direção do Departamento após a saída de Luis Eugenio Portela Fernandes de Souza, que retorna à função de professor da Universidade Federal da Bahia.

Além de pesquisadora sênior, Leonor reúne experiência na gestão pública nos Ministérios da Saúde e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Entre os anos 2000 e 2002, a nova diretora trabalhou na Organização Pan-Americana da Saúde, como gerente do projeto de micronutrientes, em parceria com a Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição (CGPAN/DAB/SAS/MS) e no Decit de 2002 a 2005, como Coordenadora-Geral de Fomento e substituta do então diretor, Reinaldo Guimarães. Participou da criação do Prêmio de Incentivo em Ciência e Tecnologia e da contratação da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS – 2006). Agora, após sua passagem pelo MDS, retorna ao Ministério da Saúde a convite do Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Reinaldo Guimarães.



“Deixei o Decit em 2005 e, ao voltar agora em 2009, encontrei um Departamento muito ampliado, evoluído e articulado, e isso me impressionou. Será preciso trabalhar para garantir esse espaço conquistado”.

Entrevista

1) Qual sua visão sobre o SUS nesses 20 anos?

Foram 20 anos de desafios, pois o SUS precisa ser consolidado constantemente. Dentro da nossa missão aqui no Decit devemos contribuir, tanto para a avaliação de tecnologias quanto para a incorporação do conhecimento científico, com a realização de pesquisas para o direcionamento e aprimoramento das Políticas de Saúde.

2) Qual a importância da área de Ciência e Tecnologia em Saúde para enfrentar tais desafios?

É importante trazer o componente técnico, incorporar as áreas técnicas do Ministério da Saúde, bem como o trabalho das redes de pesquisa, para consolidar o aporte científico ao SUS.

3) Como a utilização dos resultados das pesquisas financiadas pode ser estimulada?

Esse é um dos grandes desafios. Já avançamos muito no que diz respeito à gestão do conhecimento gerado pelo Decit, mas é preciso continuar trabalhando para avançar ainda mais. É preciso evoluir na divulgação e aplicação do conhecimento gerado pelas pesquisas.

4) Qual será o foco da sua gestão no Decit?

Dar continuidade às atividades do Departamento, buscando realizar sua gestão da melhor forma diante do contingenciamento de recursos. Para vencer essa etapa, conto com a colaboração de toda a equipe do Decit.

Leonor Pacheco possui Bacharelado em Química pela Universidade de São Paulo, Doutorado (PhD) em Patologia pela *University of Tennessee Center for the Health Sciences*, EUA, pós-graduação em Ciência dos Alimentos e Nutrição pela *Ghent Universiteit*, Bélgica e pós-doutorado em Epidemiologia Materno Infantil pela *London School of Hygiene and Tropical Medicine*, Inglaterra. Ocupou o cargo de Coordenadora-Geral de Avaliação e Monitoramento da Demanda do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Atuou como Consultora Internacional em Nutrição e Segurança Alimentar para a FAO e o UNICEF. Faz parte do Comitê Científico da organização *Nutrition Tier Monde* com sede em Bruxelas. É revisora científica de vários periódicos nacionais e alguns internacionais.

Atualmente é Pesquisadora Colaboradora do Departamento de Nutrição, Faculdade de Ciências da Saúde da UnB e atua nos Programas de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado, em Nutrição e em Ciências da Saúde. Tem experiência de pesquisa nas áreas de Segurança Alimentar, Nutrição Social e Avaliação Nutricional, com ênfase nos seguintes temas: políticas públicas, avaliação de políticas sociais, saúde coletiva, epidemiologia e nutrição, avaliação nutricional, anemia, vitamina A. Leonor atua também como pesquisadora nível 1D do CNPq.

Rede de Pesquisa em Saúde Mental

No dia 04 de agosto a Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit), em parceria com a Área Técnica de Saúde Mental e a Gerência de Ensino à Distância do Datasus/RJ, promoveu uma capacitação para uso do ambiente virtual aos mediadores e participantes do Projeto Piloto da Rede de Pesquisa em Saúde Mental. A Rede funcionará em ambiente virtual e terá como objetivo principal a articulação entre pesquisadores, gestores, profissionais de saúde e usuários do SUS para o desenvolvimento de pesquisas que preencham as lacunas de conhecimento na área da saúde mental pública, bem como para sistematização e disseminação do conhecimento produzido.

O Projeto, com duração de dois meses, terá como foco o tema da atenção aos usuários de álcool e outras drogas. Os participantes terão como atribuição analisar os resultados das pesquisas financiadas pelo Decit na área de álcool e outras drogas e elaborar um documento contendo análise das pesquisas, possíveis recomendações aos gestores do SUS, identificação de lacunas do conhecimento e sugestões de prioridades de pesquisas sobre o tema. Ao final dos dois meses, o grupo avaliará o processo e a ferramenta virtual, apontando sugestões para continuidade e adequações para atingir os objetivos do Projeto.

Os parâmetros de análise das pesquisas serão os seguintes:

- Relevância para a gestão do SUS;
- Articulação entre gestores, profissionais dos serviços e pesquisadores;
- Contribuições para a Política Nacional de Atenção Integral aos Usuários de Álcool e outras Drogas e para o Plano Emergencial de Ampliação do Acesso ao Tratamento e Prevenção em Álcool e outras Drogas no Sistema Único de Saúde - SUS (PEAD 2009-2010);
- Novas perspectivas assistenciais apontadas, considerando a rede de cuidados, fluxos e articulações territoriais;
- Soluções ou novos encaminhamentos para os problemas identificados;
- Lacunas do conhecimento e recomendações.

O funcionamento da Rede em ambiente virtual terá início no dia 19.08.09.

Imuno 09

A Sociedade Brasileira de Imunologia promoverá o XXXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Imunologia e X Simpósio Internacional de Alergia e Imunologia Clínica, nos dias 23 a 26 de setembro, em Salvador. Serão 26 conferências e 23 mesas-redondas que abordarão temas como tuberculose, toxoplasmose, células reguladoras, leishmaniose, asma e imunidade a vírus. A pesquisadora francesa Brigitte Autran fará a conferência de abertura e apresentará resultados recentes de suas pesquisas em HIV.

Entre as atividades de pré-congresso, será oferecido o curso "Escrita Científica" – parceria com o Instituto de Investigação em Imunologia -, e outros sobre vacinas, membranas e controle genético e expressão clínica de doença.

Em comemoração aos 100 anos da descoberta da Doença de Chagas, Walderez Dutra, da Universidade Federal de Minas Gerais, apresentará um balanço do que os estudos em Chagas ensinaram sobre imunorregulação em doenças humanas e, como parte das atividades comemorativas do Ano da França no Brasil, no dia 24 acontecerá o *workshop International collaboration in Immunology. France and Brazil as an example*.

O evento homenageará Manoel Medeiros, ex-presidente da Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia na Bahia (ASBAI-BA) e pesquisador da Universidade Federal da Bahia, falecido em janeiro. O Congresso conta com o apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, da Fundação Oswaldo Cruz, das Fundações de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia e do Estado de São Paulo (Fapesb e Fapesp), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), entre outros. O Congresso recebeu apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE/MS) por meio da Chamada Pública de Apoio a Eventos Científicos em Saúde - 2009.

Outras informações: www.sbi.org.br ou <http://www.interlinkeventos.com.br/imuno2009>.

Edital do Pós-Doc SUS oferece R\$ 14,9 milhões para pesquisas estratégicas

Lançado o edital do Programa de Estágios Pós-Doutorais em Saúde Humana (Pós-Doc SUS) que financiará 30 pesquisas em temas prioritários para o Sistema Único de Saúde (SUS). Ao todo, serão concedidas 30 bolsas de pós-doutorado, com 30 auxílios financeiros durante o período de cinco anos, totalizando R\$ 14.940.000,00.

O Pós-Doc SUS é resultado de uma parceria entre os Ministérios da Saúde e da Educação e tem por objetivo incrementar as ações de capacitação de pesquisadores no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde e para a consolidação de cursos, programas e estratégias de educação de alto nível, em áreas estratégicas para o SUS.

A cerimônia de lançamento foi realizada no dia 23 de julho, em Brasília, com a presença dos Secretários de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE), Reinaldo Guimarães, e de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), Francisco Campos – do Ministério da Saúde; do Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Ministério da Educação (Capes/MEC), Jorge Guimarães; do Presidente da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco), José da Rocha Carneiro; e do Diretor de Programas de Bolsas da Capes, Emídio Cantídio de Oliveira Filho.

O edital financiará projetos em três linhas de pesquisa: pesquisa biomédica, pesquisa em saúde coletiva e desenvolvimento de produtos industriais em saúde. Os temas foram definidos pelo Ministério da Saúde, em conformidade com as prioridades definidas pela Política Nacional de Saúde e pelo Programa Mais Saúde, componente do Programa de Aceleração do Crescimento.

LINHAS DE PESQUISA FINANCIADAS EM 2009

Linhas de pesquisa	Temas	Número de projetos
Pesquisa Biomédica	Células-tronco, hepatites humanas e micobacterioses não tuberculosas.	Até 10
Pesquisa em Saúde Coletiva	Epidemiologia genômica e Economia da Saúde.	Até 10
Desenvolvimento de produtos industriais em saúde	Equipamentos, materiais de uso em saúde, farmoquímicos e medicamentos.	Até 10

José Carneiro, da Abrasco, enfatizou a importância do apoio a pesquisas em saúde coletiva, citando os programas de pós-graduação da Abrasco e concluiu que o Pós-Doc SUS garantirá a extensão da formação acadêmica na área.

Sobre a escolha das linhas temáticas do edital, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Reinaldo Guimarães, afirmou que a terapia celular é o futuro do cuidado individual da saúde. Juntamente com o CNPq, o Ministério da Saúde está investindo para a formação da Rede Nacional de Terapia Celular – “Temos que aproveitar essa vantagem competitiva já que o Brasil está bem próximo da vanguarda mundial em pesquisas com células-tronco”. Reinaldo comentou ainda que o desenvolvimento de produtos industriais em saúde proporcionará um grande impacto econômico para o SUS na aquisição de insumos, além da geração de emprego e renda com o fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde no país.

Cada projeto contemplado terá uma bolsa de R\$ 3,3 mil por mês (por um período de até 60 meses) para o doutor e um auxílio financeiro para o desenvolvimento do estudo no valor de R\$ 100 mil no primeiro ano e de R\$ 50 mil em cada um dos quatro anos subsequentes. Os candidatos à bolsa deverão ter concluído o doutorado há no máximo cinco anos. Jorge Guimarães, Presidente da Capes, destacou que o fator diferencial do Pós-Doc SUS é que, além de um período maior para o desenvolvimento da pesquisa, aprova-se o projeto e não o bolsista, o que garantirá a continuidade do projeto no caso do afastamento do pesquisador por algum motivo.

A previsão é que sejam lançados editais anuais até 2013, totalizando R\$ 75 milhões. Desse aporte de recursos, R\$ 45 milhões são provenientes da Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos/MS e R\$ 30 milhões da Capes/MEC. Os interessados poderão se inscrever até 09 de setembro. Confira o [edital](#).

Inscrições: Prêmio de Incentivo ao Uso Racional de Medicamentos

As inscrições para o Prêmio de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos – 2009 estão abertas até dia 2 de setembro. O objetivo do prêmio é reconhecer o trabalho de profissionais nos serviços de saúde, bem como de pesquisadores no campo do uso racional de medicamentos. Faça sua inscrição pelo endereço eletrônico www.saude.gov.br/premio

O Prêmio terá seis categorias:

- I) experiências de profissionais nos serviços de saúde, cujo premiado receberá R\$ 15 mil;
- II) tese de doutorado (R\$ 12 mil);
- III) dissertação de mestrado (R\$ 10 mil);
- IV) monografia de especialização e/ou residência (R\$ 8 mil);
- V) trabalhos de graduação (R\$ 5 mil);
- VI) trabalhos desenvolvidos em entidades/instituições (R\$ 5 mil).

O edital e outras informações podem ser encontrados no portal eletrônico do [Prêmio Uso Racional](#).

Governo compra 18 milhões de vacinas

O secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Reinaldo Guimarães, anunciou a compra de 18 milhões de doses de vacinas para Influenza A do Instituto Butantan. O primeiro milhão comprado será entregue até dezembro de 2009 e os outros 17 milhões no ano seguinte. O comunicado foi feito durante reunião com pesquisadores de todo o país, infectologistas, representantes da Anvisa e do Ministério da Saúde no dia 5 de agosto, em Brasília. O encontro teve como enfoque o protocolo de tratamento para a Influenza A (H1N1).

“Nem todos tomarão a vacina, ainda será definido o recorte da população que terá a indicação para se imunizar, provavelmente os primeiros a tomar serão profissionais de saúde”, informou Reinaldo Guimarães.

Uso Racional do Tamiflu

Em 2005, o Ministério da Saúde comprou 9 milhões de tratamentos a granel de Oseltamivir para uma provável pandemia de gripe aviária. Esse estoque será usado para o tratamento da Influenza A. Além disso, foram comprados este ano 1,095 milhão de tratamentos em cápsulas e 6.250 em solução oral do medicamento. Os medicamentos não estão mais centralizados nas unidades de referência, mas só podem ser encontrados em hospitais e unidades de saúde. “Não faz sentido distribuir irrestritamente às farmácias, se ele estivesse disponível as pessoas fariam estoques e isso prejudicaria o acesso de quem realmente precisa”, esclarece Guimarães.

Ainda sobre medicamentos, o secretário, diz que eles tornaram-se um fetiche na sociedade. “É preciso saber o real lugar do medicamento no enfrentamento global da pandemia. Há quem pense que cuidados como lavar as mãos e proteger-se de espirros são insuficientes, mas isso não é verdade”, esclarece.

Confira a entrevista do Ministro Temporão sobre a Influenza A (H1N1) no Programa do Jô de 27/07/2009:

Parte 1 - http://www.clippingtv.com.br/upload/imagem_video/69083.wmv

Parte 2 - http://www.clippingtv.com.br/upload/imagem_video/69084.wmv

Parte 3 - http://www.clippingtv.com.br/upload/imagem_video/69086.wmv

Outras informações: www.saude.gov.br

Oficina de Prioridades de Pesquisa em AVC

Thainá Salvato/MS



O Ministério da Saúde – por intermédio do Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit) – e o Ministério da Ciência e Tecnologia – por intermédio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) – pactuaram o lançamento, previsto para 2009, de uma chamada pública para a seleção de projetos de pesquisa em acidente vascular cerebral (AVC). O valor total previsto para o Edital será de R\$ 10 milhões, sendo R\$ 5 milhões do Decit e outros R\$ 5 milhões da Finep.

Para definir as linhas temáticas que serão contempladas nesta chamada pública foi realizada a Oficina de Prioridades de Pesquisa em AVC. O evento, que aconteceu nos dias 12 e 13 de agosto, em Brasília, foi promovido pelo Decit e pela Finep, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Participaram da

Oficina pesquisadores e gestores com conhecimento em neurologia e acidente vascular cerebral, além de representantes das agências financiadoras. Compuseram a mesa de abertura do evento a Diretora do Decit, Leonor Pacheco dos Santos; a Coordenadora-Geral de Fomento à Pesquisa do Decit, Márcia Motta; Maura Pacheco e Marcus Rafael França dos Anjos, da Finep; e Raquel Coelho, do CNPq.

Márcia Motta, durante a abertura do evento, destacou que “é preciso promover o conhecimento científico, bem como sua rápida incorporação ao SUS e que para isso acertar o alvo no processo de definição das prioridades de pesquisa no país é essencial”. Para ela, é importante que gestores e pesquisadores trabalhem juntos em busca de questões de pesquisa que tenham relevância sanitária para o SUS e mérito técnico-científico.

A reunião debateu questões logísticas, financeiras e operacionais para a realização dos projetos a serem contemplados no edital. Os principais objetivos da Oficina de Prioridade foram:

- Criação de uma rede de pesquisa nacional multidisciplinar que contemple pesquisas em duas vertentes: epidemiologia e clínica;
- Buscar novas formas de aperfeiçoar o uso da infra-estrutura de pesquisa já instalada no país em torno de temas relevantes para a área;

Acidente Vascular Cerebral

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma doença caracterizada pelo início agudo de um déficit da função neurológica, que persiste por pelo menos 24 horas, com a possibilidade de agravar ao longo do tempo, refletindo comprometimento focal do sistema nervoso central devido a distúrbio na circulação cerebral.

Vários fatores de risco são descritos e estão comprovados na origem do acidente vascular cerebral, e entre eles estão: a hipertensão arterial, doença cardíaca, fibrilação atrial, diabetes, tabagismo e hiperlipidemia. Outros fatores que podemos citar são: o uso de anticoncepcionais, etilismo, ou outras doenças que acarretem aumento no estado de coagulabilidade (coagulação do sangue) do indivíduo. Entre os sintomas estão fraquezas, dormências, distúrbios visuais e convulsões.

No Brasil, o AVC representa a maior causa de morte, com um número de óbitos registrado em 2006 na ordem de 90.000. Com o envelhecimento progressivo das populações e, levando em conta que após os 55 anos o risco de um AVC duplica a cada 10 anos, é possível prever aumentos consideráveis tanto na mortalidade quanto na incidência e morbidade desta doença nos próximos anos.

Rede Câncer

Nos dias 20 e 21 de julho foi realizada a terceira reunião do grupo de pesquisa básica da Rede Brasileira de Pesquisa sobre o Câncer. O encontro foi realizado nas instalações do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) e foi dirigido pela Coordenadora-Geral da Rede, Dra. Anamaria Aranha Camargo. O Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit) foi representado pela técnica Adrienne de Paiva Fernandes, da Coordenação-Geral de Fomento Nacional.

Na reunião que contou com a presença de pesquisadores da linha A, contemplados pelo edital MCT/CNPq/CT-Saúde/MS/SCTIE/DECIT N° 35/2008, foram apresentados os primeiros resultados das pesquisas em genômica e proteômica de uma linhagem de câncer ductal de mama - apoiados pela equipe de Bioinformática da Rede. Acesse outras informações no endereço eletrônico: <http://lgmb.fmrp.usp.br/bcsp>.

Oficinas para Elaboração de Pareceres Técnico-Científicos

O Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit), por meio da Coordenação-Geral de Avaliação de Tecnologia em Saúde, realizou de 13 a 17 de julho, em Brasília, a Oficina para Elaboração de Pareceres Técnico-Científicos. A Oficina foi solicitada pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde e contou com 18 participantes, dentre eles técnicos do Decit, da SVS, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e da Comissão de Incorporação de Tecnologias do Ministério da Saúde (Citec/MS).

Uma segunda Oficina foi realizada em Fortaleza, de 03 a 07 de agosto, a pedido da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SES/CE). A Oficina contou com 20 participantes, entre representantes da Comissão de Avaliação de Tecnologias da SES/CE, além de membros do Núcleo de Ciência e Tecnologia, Assistência Farmacêutica e dos três Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde de hospitais de ensino (NATS) no estado.

As Oficinas são baseadas no método PBL - aprendizagem baseada em problemas -, e promove conceitos de busca, análise e síntese da literatura científica. Nelas os participantes recebem instruções sobre os princípios básicos de Epidemiologia e Medicina Baseada em Evidências. A próxima acontecerá na região do ABC Paulista, de 28/09 a 02/10.

Mário Henrique Osanai e as técnicas Fernanda de Oliveira Laranjeira, Flávia Cristina Ribeiro Salomon, Marcela de Andrade Conti e Priscila Gebrim Louly, da Coordenação de Avaliação de Tecnologia em Saúde, foram monitores nas Oficinas.

PPSUS

- Nos dias 06 e 13 de julho foram lançados os editais PPSUS nos estados do Amazonas (R\$ 3 milhões) e do Mato Grosso do Sul (R\$ 450 mil), respectivamente.
- O Departamento de Ciência e Tecnologia reuniu em Brasília os gestores estaduais do PPSUS para o treinamento do módulo II do Sistema de Informação de Ciência e Tecnologia em Saúde (SISCT), referente a pesquisa em banco de dados de consultores *ad hoc* e distribuição de projetos de pesquisa para os pareceristas. O treinamento foi realizado nos dias 29 de julho, com os gestores de Alagoas, Amazonas, Distrito Federal, Espírito Santo, Mato Grosso, Pará, Santa Catarina e Sergipe, e no dia 11 de agosto com os gestores do Amapá e Tocantins.
- De 03 a 07 de agosto, técnicos do Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e pesquisadores da comunidade científica local participaram da Reunião de Oficina de Prioridade de Pesquisa em Saúde para a definição dos temas de pesquisa a serem contemplados no edital PPSUS 2008/2009.

Complexo Industrial da Saúde e Fitoterápicos

O Ministério da Saúde realizou nos dias 05 e 06 de agosto o Seminário Complexo Industrial da Saúde e Fitoterápicos. O evento promoveu a discussão sobre o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, os desafios para o fortalecimento do complexo produtivo e ampliação do uso desses produtos pelos cidadãos.

Compuseram a mesa de abertura do Seminário: o Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Reinaldo Guimarães; o Diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, José Miguel do Nascimento Júnior; o Diretor-Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Dirceu Raposo de Melo; a diretora do Grupo Hospitalar Conceição, Jussara Cony; e técnicos da Fundação Oswaldo Cruz e da Organização Pan-Americana da Saúde. Reinaldo Guimarães falou sobre o renascimento da indústria farmacêutica e farmoquímica nacional e ressaltou que o programa de fitoterápicos é uma prioridade de governo.

Para Elzo Velani, representante da Associação Brasileira das Empresas do Setor Fitoterápicos, Suplemento Alimentar e Promoção da Saúde (Abifisa), o apoio do governo à produção aumentará a oferta desses produtos, que hoje têm uma participação de 3% no mercado farmacêutico no país.

Também participaram do evento representantes da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco), da Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (Abifina), da Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica (Abiquif), da Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais (Alanac) e de Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais do Brasil (Alfob). As técnicas Isa Paula Abreu e Ludmila Lafetá, da Coordenação do Fomento Nacional, representaram o Departamento de Ciência e Tecnologia.

Leia mais sobre o [Programa de Fitoterápicos no Portal Saúde](#).

ATS e Qualificação dos Prestadores para a Qualidade na Assistência à Saúde

Nos dias 15 e 16 de julho foi realizado o Seminário Internacional sobre Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) e Qualificação dos Prestadores para a Qualidade na Assistência à Saúde, no Rio de Janeiro. Promovido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o evento reuniu cerca de 200 pessoas.

A abertura oficial do encontro teve a presença de Ricardo Peret, José Leôncio Feitosa e Alfredo Scaff da ANS; de José Agenor Álvares da Silva, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária; e do Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Reinaldo Guimarães. O Secretário falou sobre a experiência do Ministério da Saúde no desenvolvimento de ações de ATS e enfatizou a importância da Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats) para a institucionalização da ATS no país.

A Diretora do Departamento de Ciência e Tecnologia, Leonor Pacheco, a Coordenadora-Geral de ATS (CGATS/Decit), Flávia Elias, e os técnicos Everton Silva, Marcus Tolentino e Margarete Oliveira, também estiveram presentes no evento.

Oficina sobre a experiência do NICE na elaboração de protocolos clínicos

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) promoveu no Rio de Janeiro, nos dias 14 e 17 de julho, uma oficina com o objetivo de conhecer a experiência do *National Institute for Health and Clinical Excellence (NICE)*. As apresentações ministradas pelas Dras. Françoise Cluzeau e Kalipso Chalkidou concentraram-se nos seguintes processos de trabalho: i) priorização de temas; ii) elaboração de pareceres técnicos e protocolos clínicos; iii) disseminação e implementação das evidências produzidas; e iv) política de potenciais conflitos de interesses.

O Departamento de Ciência e Tecnologia foi representado por sua Diretora Leonor Pacheco, pela Coordenadora de ATS, Flávia Elias, e pelos técnicos Everton Silva, Marcus Tolentino, Margarete Oliveira e Priscila Louly.

Biossegurança

Durante a reunião mensal da Comissão de Biossegurança em Saúde (CBS), ocorrida no dia 3 de agosto, foi apresentado aos membros da Comissão o manual *Diretrizes para o uso Científico de Animais*. O manual é um documento orientador para o uso científico de animais conforme a Lei 11.794/2008, regulamentada pelo Decreto nº 6.899/2009, que estabelece procedimentos para a utilização de animais em todo território nacional para atividades de pesquisa e ensino.

No dia 4 de agosto, o Grupo de Trabalho (GT) instituído para revisão e atualização do manual *Classificação de Risco Biológico dos Agentes Biológicos* se reuniu pela segunda vez. O manual foi publicado em 2006 e deverá ser revisado a cada dois anos, de acordo com a Portaria 1.608 de 2007. Isso porque pode haver mudança de classe de risco dos agentes biológicos (vírus, bactérias, protozoários e fungos) e o surgimento de novos, como é o caso do vírus H1N1, causador da Influenza A. O GT é composto por especialistas das áreas de parasitologia, virologia, protozoologia, bacteriologia e micologia, além de membros da própria CBS, da Fiocruz, da Secretaria de Vigilância em Saúde e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Curso de Biossegurança em OGMs

Com a crescente demanda de ações relacionadas à biossegurança de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) no Ministério da Saúde, a assessora técnica do Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde (DECIIS), Kenny Bonfim, uma das representantes do Ministério da Saúde na Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), participou do curso “Biossegurança de OGMs na saúde humana e ambiental: impactos, desafios e perspectivas”. O curso, promovido pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) entre os dias 13 e 31 de julho, no Rio de Janeiro, propiciou subsídios para a análise dos processos e demandas envolvendo organismos geneticamente modificados dentro da referida Comissão.

Patrimônio Genético

Na última reunião do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN) os representantes do Ministério da Saúde no Conselho relataram o processo de autorização de acesso à Componente de Patrimônio Genético. A solicitação foi feita por uma empresa nacional privada para fins de bioprospecção - a busca das espécies biológicas com potencial de exploração econômica - e de desenvolvimento tecnológico. Com parecer favorável do Ministério da Saúde, o CGEN autorizou a solicitação da empresa e também aprovou o contrato de utilização do patrimônio genético e de repartição dos benefícios do referido processo.

Fórum do Banco Nacional de Tumores

Foi realizado nos dias 01 e 02 de julho o II Fórum do Banco Nacional de Tumores, no Hospital do Câncer I, do Instituto Nacional de Câncer - INCA. O Fórum teve como objetivo apresentar o *modus operandi* do Banco Nacional de Tumores, fomentar discussões sobre problemas atuais do funcionamento de um biobanco e esclarecer dúvidas da atuação em rede.

A Coordenadora de Bioética e Ética em Pesquisa do Departamento de Ciência e Tecnologia, Gabriela Marodin, participou do grupo de Ética em Pesquisa, em que foram abordados temas como a Resolução do Conselho Nacional de Saúde 347/05, de 13 de janeiro de 2005 - que trata do uso de material biológico para pesquisa -, e a questão do amplo consentimento para futuras pesquisas com as amostras de doadores de biobancos.

Participaram do evento profissionais das diversas áreas do banco de tumores do INCA, parceiros e potenciais parceiros da Rede Nacional de Biobancos, provenientes de diversas universidades das unidades federativas. A técnica Jennifer Salgueiro, da Coordenação de Bioética e Ética em Pesquisa também participou do evento.

Capacitação em jornalismo científico

Saiu o resultado da seleção para o curso "Ciência e Mídia – Capacitação em jornalismo científico" que será promovido pelo Ministério da Saúde e pela Fundação Oswaldo Cruz, em Recife, de 2 a 4 de setembro.

O curso é voltado para jornalistas interessados em jornalismo científico, que atuem em meios de comunicação de massa e em universidades e instituições de pesquisa e tem como objetivo promover uma reflexão sobre a cobertura de temas de ciência e tecnologia em saúde em diferentes meios de comunicação e aprimorar sua cobertura jornalística. O programa do curso contempla palestras, mesas-redondas e atividades práticas ministradas por cerca de 20 profissionais com diversas atuações na área de divulgação científica.

Foram realizadas 133 inscrições. Após a checagem da documentação exigida, o Comitê de Avaliação selecionou os 60 participantes, de acordo com quatro critérios: diversidade de regiões, com foco principal na região Nordeste; diversidade de meios de comunicação; potencial multiplicador em seu ambiente de trabalho; e impacto para a formação profissional do candidato.

Confira a [lista dos selecionados para o curso](#).

Foro Iberoamericano de Comunicação e Divulgação Científica

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Organização de Estados Iberoamericanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI), a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), a Fundação Espanhola para a Ciência e Tecnologia (Fecyt), o Conselho Superior de Pesquisas Científica da Espanha (CSIC) e o Instituto ECYT da Universidade de Salamanca convocam para a primeira edição do Foro Iberoamericano de Comunicação e Divulgação Científica, que acontecerá em Campinas, de 23 a 25 de novembro de 2009.

O Foro abordará questões relacionadas à comunicação e à divulgação científica. As apresentações serão relacionadas aos seguintes eixos temáticos: comunicação científica; divulgação e informação científica; e, participação pública em ciência e tecnologia.

O evento é uma das ações da Rede Iberoamericana de Comunicação e Divulgação de Informação Científica, Cultural e Educativa, cujo objetivo é incrementar o volume de informação relativa à Ciência e à Tecnologia disponível para a sociedade, melhorando a cultura científica dos cidadãos e fomentando a transmissão de um acervo científico em espanhol e em português, além de criar canais que melhorem a visibilidade internacional da Ciência, da Cultura e da Educação produzidas na Iberoamérica.

Outras informações: <http://www.oei.es/forocampinas/presentacion.htm>

X Congresso Brasileiro de Jornalismo Científico

Estão abertas as inscrições para o X Congresso Brasileiro de Jornalismo Científico, que será promovido pela Associação Brasileira de Jornalismo Científico (ABJC), entre os dias 14 e 16 de outubro, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Com o objetivo de ampliar o conhecimento acerca dos fenômenos da sustentabilidade e sua interface com a Ciência e o Jornalismo Científico, a décima edição do Congresso terá como tema Jornalismo Científico e Desenvolvimento Sustentável.

A data limite para a submissão de trabalhos é dia 20 de setembro. O envio dos resumos e as inscrições devem ser feitas on-line, pelo portal da [ABJC](#).

Conferência Nacional de Comunicação

No dia 31 de agosto será realizada a "Conferência Nacional de Comunicação – O que a saúde tem a ver com isso?". O evento será realizado no Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT – Fiocruz), no Rio de Janeiro, e abordará temas como "Mídia, cidadania e controle social", "Mídia e publicidade infantil" e "A conferência e o fortalecimento das mídias públicas".

FAPESB lança programa de desenvolvimento científico

O Governo do Estado da Bahia, por intermédio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), lançou o edital de seleção pública de bolsistas para o Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (DCR/BAHIA).

Os interessados deverão cadastrar seus dados, bem como dados dos representantes institucionais, até o dia 1º de setembro, pela seção "Cadastro online do pesquisador", disponível no endereço eletrônico da Fapesb, onde também é possível acessar o edital. A data final para envio das propostas por correio (via SEDEX) é dia 2 de setembro.

O Programa visa promover a renovação do quadro de recursos humanos das instituições e/ou empresas sediadas no estado, propiciando o fortalecimento dos grupos de pesquisa existentes e a criação de novas linhas de pesquisa em áreas de interesse do governo, buscando alavancar setores e atividades consideradas de importância estratégica para o desenvolvimento regional.

Perspectiva do Ensino e Pesquisa no Hospital Universitário Walter Cantídio

A técnica Margarete Oliveira, da Coordenação-Geral de Avaliação de Tecnologias em Saúde, representou o Departamento de Ciência e Tecnologia no encontro "Perspectiva do Ensino e Pesquisa no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), realizado em 07 de agosto em Fortaleza (CE). Margarete apresentou a palestra "Políticas de Pesquisa em Saúde e a Rede Nacional de Pesquisas Clínicas" na mesa-redonda: Realidades e perspectivas da pesquisa no HUWC.

O evento fez parte da Comemoração dos 50 anos do Hospital Universitário Walter Cantídio, da Universidade Federal do Ceará (UFC), e coincide com a consolidação do novo currículo do curso de Medicina da UFC, com a ampliação dos programas de residência médica e multiprofissional, com a criação de novos cursos na área da saúde pela UFC e com a construção do Centro de Pesquisas Clínicas do HUWC. Estiveram presentes representantes da reitoria da Universidade, das secretarias de saúde do Estado do Ceará e do Município de Fortaleza, e autoridades locais associadas ao ensino e pesquisa em saúde.

Encontro Catarinense de Saúde Mental

Nos dias 31 de agosto a 02 de setembro a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) realizará o VIII Encontro Catarinense de Saúde Mental. O evento promoverá debates sobre a melhoria das condições psicossociais de usuários, a desinstitucionalização, a rede de atenção e propostas terapêuticas, além de contribuir para o estreitamento de contatos e colaboração entre academia, gestão, serviços e população. O Encontro será realizado com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública (PPGSP/UFSC) e da Associação Brasileira de Saúde Mental (Abrasme).

As inscrições para os minicursos que serão oferecidos durante o Encontro estão abertas.

Mais informações: www.ccs.ufsc.br/spb/saudemental/index.htm

64º Congresso da Sociedade Brasileira de Dermatologia

O evento será realizado em Belém do Pará, de 5 a 9 de setembro, com o objetivo de trazer aos dermatologistas conhecimentos atualizados sobre sua especialidade e de promover a discussão das principais dermatoses de interesse sanitário no Brasil.

A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE/MS) apoiou o Congresso da Sociedade Brasileira de Dermatologia por meio da Chamada Pública de Apoio a Eventos Científicos em Saúde - 2009.

RSP traz resultados de pesquisas em saúde mental

O suplemento da Revista de Saúde Pública de agosto de 2009 (vol.43 supl.1), produzida pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, reunindo artigos escritos a partir de pesquisas na área temática de saúde mental, financiadas pelo Ministério da Saúde em parceria com o Ministério de Ciência e Tecnologia, já está disponível [on-line](#).

Originados de projetos com diferentes atuações - atenção básica; avaliação de serviços; estudos sobre violência e saúde mental; estudos de fatores de vulnerabilidade de grupos populacionais particulares; e desenvolvimento e aplicação de novos métodos e técnicas de investigação em saúde mental -, os 13 artigos produzidos não só trazem resultados, como também representam potenciais contribuições para a implantação de políticas efetivas e para a compreensão do processo saúde-doença-cuidado.

Influenza A (H1N1)

O Ministério da Saúde publicou comunicado de esclarecimento à população sobre a distribuição do medicamento para o tratamento da gripe A (H1N1). Informe-se no [Portal Saúde](#).

Expediente

O Informe **Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde** é produzido pela Coordenação-Geral de Gestão do Conhecimento do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde. O boletim conta com a cooperação técnica da Unidade Técnica de Medicamentos, Tecnologia e Pesquisa da Representação da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde no Brasil.

CONSELHO EDITORIAL:

MINISTRO DA SAÚDE

José Gomes Temporão

SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

Reinaldo Guimarães

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Leonor Maria Pacheco Santos

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA

FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

José Miguel do Nascimento Júnior

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL

E INOVAÇÃO EM SAÚDE

Zich Moysés Júnior

COORDENADOR DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Itajaí Oliveira de Albuquerque

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS:

Ivy Fermon (6837/DF)

Thainá Salviato (7686/DF)

DESIGNER / DIAGRAMAÇÃO:

Emerson eCello / Thainá Salviato

FOTOS:

Arquivo Decit / MS

CONTATO: decit@saude.gov.br

61 3315-3298 ou 3466

COLABORAÇÃO: Adriana Machado, Alexandre Soares Ferreira, Carolina Valadares, Daniele de Souza, Uliana Pontes e Zilda Gertrudes.



Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos

Ministério da Saúde

